

Revista da  
**Santa Casa**  
da Misericórdia de Fortaleza

Ano I - Nº 03



Procedimentos cirurgicos  
de alta complexidade no  
cotidiano da Santa Casa



# Projeto Oboé Cidadania

"O Projeto de Cidadania Oboé é a nossa contribuição para um futuro melhor das crianças e jovens da Comunidade São Vicente de Paula; é um projeto de reforço educacional ou, melhor, um projeto educacional de enriquecimento social e cultural, baseado no direito ao conhecimento e destinado a reduzir desigualdades sócio culturais".

Newton Freitas, presidente da Oboé Financeira.

A Oboé tem compromisso: com o cliente (resolver os problemas financeiros do cidadão); com o funcionário (o trabalho como fonte de crescimento e de realização) e com a sociedade (ações sociais e culturais).

"A sociedade é mais que um mercado; o cidadão é mais que um cliente" Newton Freitas, presidente

o boe@o boe.com.br  
 Av. Sen. Virgílio Távora, 1905 - Tel.: 261.3399  
 Av. Des. Moreira, 677 - Tel.: 261.5757  
 Av. Dom Luís, 500 - Praça Portugal - Tel.: 458.1499  
 Iguatemi - loja 109 - Tel.: 241.1345  
 Shopping Benfica - loja 204 - Tel.: 283.5391  
 R. Major Facundo, 650 - Tel.: 226.0253  
**LIGUE grátis OBOÉ: 0800 85 33 99**

Oboé Crédito, Financiamento e Investimento S.A.



Crédito direto ao cidadão

Autuação do Banco Central nº 9400.14.049



## Não fazemos entregas, visitamos você.

<b>Lojas</b>	<b>Av. Dom Luís, 1009.....433.6161</b>
<b>24</b>	<b>Av. 13 de Maio, 1081.....452.4646</b>
<b>Horas</b>	<b>Av. Bezerra de Menezes, 560.....433.6493</b>



Ligue **0800.85.0101**  
 a sua ligação vai ser  
 direcionada para nossa  
 loja mais perto de você,  
 e a entrega é grátis.



**Drogajafre**  
 A farmácia que mimma você.



ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL  
**FB FARIAS BRITO**

ENSINANDO COM AMOR A VENCER DESAFIOS.

www.fariasbrlto.com.br



Procedimentos cirúrgicos de alta complexidade no cotidiano da Santa Casa

## Sumário

- |   |   |
|---|---|
| <b>04</b> <b>Cirurgia</b><br>Procedimentos de Alta Complexidade | <b>15</b> <b>Emergência</b><br>Rapidez ajuda a salvar vidas             |
| <b>06</b> <b>Oftalmologia</b><br>Excelência no Atendimento      | <b>17</b> <b>Radiologia</b><br>Existem diferenças?                      |
| <b>09</b> <b>Central de Doações</b><br>Hora da Solidariedade    | <b>18</b> <b>Tabagismo</b><br>O Tabagismo e a Mulher                    |
| <b>10</b> <b>Santa Casa</b><br>A Rica Santa Casa                | <b>20</b> <b>Realização</b><br>Quando se fecha uma porta, abre-se outra |
| <b>11</b> <b>Nutrição</b><br>1.400 Refeições - dia              | <b>23</b> <b>UTI</b><br>Sonho ou realidade?                             |
| <b>12</b> <b>Pesquisa</b><br>Aprendizagem por Computador        | <b>25</b> <b>Psicoterapia</b><br>Projeto / Abordagem                    |
| <b>14</b> <b>História Científica</b><br>Centro de Estudos       | <b>26</b> <b>Saúde</b><br>Cartão Nacional                               |

## Expediente

A Revista da Santa Casa é uma publicação da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, com supervisão direta de seu Centro de Estudos. De periodicidade bimestral, tem circulação gratuita e dirigida, através de mala direta, a autoridades e diversos outros segmentos da área de saúde. Ela não representa um só real de despesas para a Santa Casa. Todos os seus custos são cobertos por comerciais de empresas e instituições outras que acreditam no seu elevado grau de abrangência. As matérias assinadas não representam necessariamente o pensamento da revista. É permitida a reprodução total ou parcial do seu conteúdo, entretanto solicita-se a citação da fonte e o envio de um exemplar da publicação com a transcrição para o Centro de Estudos.

### Provedor:

Cel. Lívio Silva de França

### Diretor Administrativo:

Cel. Flávio Luciano Costa Lima Gurgel do Amaral

### 1.º Vice-Provedor:

Sra. Maria Ambrosina Oliveira Estelita

### 2.º Vice-Provedor:

Dr. Evandro Salgado Studart da Fonseca

### 3.º Vice-Provedor:

Gen. Francisco Batista Torres de Melo

### 1.º Secretário:

Dra. Marli Crescêncio Pereira

### 2.º Secretário:

Sra. Maria Catharina Leão de Freitas

### Mordomos:

Dr. Antonio Francisco de Albuquerque, Dr. Antonio Mota Pontes, Pe. Dr. Antonio Ramalho Neto, Cel. Flávio Luciano Costa Lima Gurgel do Amaral, Dr. Francisco das Chagas Mariano, Dr. Francisco Waldency Rolim, Sr. Hamilton Nogueira, Dr. Hugo Frota de Magalhães Porto, Sra. Itala Proença Sucupira, Dr. João Arruda Teixeira de Alcântara, Dr. João de Deus Cavalcante Filho, Sr. João Luiz Ramalho de Oliveira, Dr. João Paulo Simões Accioly de Carvalho, Dr. José Wilson Meireles de Trindade, Dr. Lúcio de Aragão Ponte, Dra. Maria Cristina Fidzja Miranda, Sra. Maria Terezinha Oliveira Huland, Dr. Raimundo Eduardo Canaxo Melo, Prof. Raimundo Elmo Vasconcelos, Sr. Raul Ribeiro de Sousa, Dr. Reinaldo Costa Moreira, Dr. Vinícius Antonius Barros Leal e Sr. Werther Magalhães Catunda.

### Centro de Estudos:

Dr. Francisco Régis de Alencar Miranda  
Dra. Ana Helena Barros Marques Torres  
Dra. Rosely Cruz Lima

### Revista da Santa Casa:

#### Coordenação Executiva:

Roberto Benevides  
Gonzaga Vale (GM & M Consultores Associados)

### 1.º Tesoureiro:

Cel. José Batista Pinheiro

### 2.º Tesoureiro:

Sr. Roberto Azevedo Moreira Filho

### Mordomo do Hospital:

Des. José Ferreira de Assis

### Mordomo do Cemitério:

Cap. Eyder Pinheiro

### Mordomo do Funerário:

Dr. Antonio Moita Trindade

### Mordomo do Patrimônio:

Sr. Carlos Fernando Furtado

### Mordoma do Hosp. Psiquiátrico:

Dra. Tereza Barros Arrais Maia

### Editor:

Luciano de Paiva (MTB 073)

### Diretor Comercial:

Luís Marcelo B. de Paiva (85) 9946.2023

### Publicidade:

(85) 252.4977 / 252.2445

### Fotografia:

Lucas Petrowsky

### Arte e Editoração:

Neuma Designer (85) 251.2389

## Editorial

# O legado de 2001



2001 não saiu exatamente como queríamos. Termina, entretanto, com a melhor promessa que dele poderíamos esperar para 2002.

Expliquemos a equação, antes que se converta em aparente conflito.

O malogro de aportes previstos no orçamento que inaugurou nossa gestão na Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, frustrou-nos a expectativa de superávit este ano. E levou-nos a negociar com os fornecedores o congelamento de antigos débitos e com os terceirizadores de serviços um empréstimo de prazo razoável.

Com essa verdadeira comunhão de compreensão e apoio, conseguimos manter abastecidos a despensa, a farmácia e o almoxarifado hospitalar da Instituição.

Estamos com atraso de um mês no pagamento do pessoal. A matéria-prima da Casa, sempre o primeiro a conhecer suas dificuldades. Com sua colaboração imprescindível, aliás, temos praticado política de gastos restritos ao essencial.

E é graças a esta política que nos capacitamos a pagar-lhe o 13.º mês. Contendo despesas, ameihamos o Natal.

Tratemos, então, da promessa que nos lega o ano expirante.

Nele, demos partida a um trabalho de profissionalização institucional que deverá, a curto prazo, levar à racionalização dos nossos quadros funcionais, hoje responsáveis por 45% dos dispêndios da Santa Casa. Ao mesmo tempo, iniciamos projeto de autogestão, com envolvimento do empresariado cearense e objetivo final de dar auto-sustentação ao hospital, libertando-o da ciclotimia das crises financeiras.

Não falamos do possível, mas do provável. Para planejá-lo e executá-lo, afinal, temos a felicidade de contar com profissionais que a experiência e o talento excedem.

Para completar, eis-nos, mesa diretora com seus mordomos, médicos, funcionários, doadores, a sociedade, enfim, prontos, devemos estar seguros disto, a continuar dando de nós para que a Misericórdia não falte aos excluídos que nela buscam o alento, tantas vezes o último, de esperança e de vida.

Feliz Ano Novo para todos.

Lívio Silva de França  
Provedor

## Cirurgia

# Procedimentos de alta complexidade no cotidiano da Santa Casa

**D**ispondo de oito salas cirúrgicas, o centro cirúrgico da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza equipado com instrumental, não de primeiro mundo, mas de destacada definição e de alguma precisão realiza cerca de 40 cirurgias por dia, o equivale a uma média de 1.200 procedimentos a cada mês, sendo 900 de grande porte e 300 de médio porte. Funciona nos dois turnos e só pára mesmo nos finais de semana, para manutenção periódica e folga das equipes médica e de enfermagem. Não é um centro modelo, tanto pelo tempo de uso, como pela pouca funcionalidade de suas instalações, todavia muito representa em termos de salvar vidas e de prover sobrevida a muitos desenganados.

Classificada pelo Ministério da Saúde em nível de hospital terciário, no mesmo patamar em que estão os Hospitais Geral e César Cals, além do Instituto José Frota, esta instituição detém, muito provavelmente, o título de mais movimentado, em termos de cirurgias em todo o Estado do Ceará. E destaque-se que o número de pessoas que precisam ser submetidas a intervenções cresce a cada dia, existindo sempre uma

longa lista de espera de doentes.

Em seu quadro, a centenária Santa Casa dispõe de mais de uma centena de cirurgiões. As equipes se desdobram no atendimento aos pacientes que necessitam de intervenções cirúrgicas e não raro é feita uma minuciosa triagem, a fim de que se possa determinar prioridades, como forma de prestar socorro inicialmente aos que apresentam quadros mais graves.

A não ser que seja procedida uma ampla reforma em suas instalações físicas e se promova a substituição de seus equipamentos, a Santa Casa não poderá aumentar sua produção no centro cirúrgico. Mas é de todo improvável o aumento da demanda, pelo menos a curto ou médio prazos, porquanto inexistem disponibilidades financeiras para tal fim. Os tecnocratas da saúde não se conscientizaram de que investir na Santa Casa, por exemplo, funcionará como um lenitivo, embora que muito pequeno, para a saúde do povo, que hoje vive os seus piores dias.



**Dr. Wilson Mourão**

formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Fez residência de três anos no Hospital do Câncer, em São Paulo, e especialização, nessa mesma área, no Hospital do Câncer de Nova Iorque.

De acordo com o Dr. Wilson Mourão, diretor-clínico da Santa Casa e também cirurgião oncologista, a desproporção entre o aumento populacional e as doenças tem muito a ver com o desprezo que o governo dá à saúde do povo brasileiro. "Conta-se nos dedos enfatiza o número de hospitais públicos construídos nos últimos anos no Ceará, por exemplo. E no resto do Brasil, o quadro em quase nada muda. Criam-se verbas para tudo, enquanto que minguem, de uma maneira espantosa, às destinadas a cuidar da saúde e bem estar da população".

Argumentando que neste país não existem políticas de atendimento à população no que diz respeito à saúde, o diretor-clínico ressalta que o governo tem se



## Centro Regional Integrado de Oncologia

Rua Francisco Calça, 1300 Álvaro Weyne

Telefax (085) 284 15 15

<http://www.crio.com.br> E-mail: [crio@crio.com.br](mailto:crio@crio.com.br)

- Acelerador Linear
- TeleCobalto
- Braquiterapia Alta Taxa de Dose
- Roentgenterapia
- Betaterapia
- Quimioterapia

### Radioterapia

### Planejamento Computadorizado

Utilizando-se uma estação Silicon Graphics, com entrada de dados via:  
Scanner Film  
Mesa Digitalizadora

notabilizado em criar mecanismos superficiais para cuidar da saúde do povo, citando como exemplo os inúmeros postos de saúde inaugurados a toque de caixa, muitos deles sem as mínimas condições de funcionamento. Onde já se viu querer substituir um hospital por um, dois ou até dez postos de saúde?

O Dr. Wilson Mourão vai mais longe em suas declarações ao afirmar que "os postos de saúde são essenciais para dar atendimento primário e poderiam funcionar como centros de triagem para os hospitais que prestam atendimento secundário e terciário".

- "Aliás frisa o Dr., Wilson Mourão -, numa atitude até hoje inconcebível, o governo conseguiu fechar a Central de Medicamentos, que em muito ajudava na cura de milhares de doentes. Num país tão carente de remédios e que depende fundamentalmente de insumos importados, fechar uma fábrica de remédios é uma decisão no mínimo incoerente". Na verdade, a quem interessa mesmo o fechamento de uma indústria estatal de drogas para amenizar os males de um sem número de desvalidos?

Na ótica do Dr. Wilson, o governo tem plena consciência de que está relegando a planos inferiores a questão da saúde. Se o poder público não constrói hospitais, se não mobiliza a sociedade para prevenir doenças e se não paga como deveria a hospitais particulares para incumbir-se de uma tarefa que é estritamente governamental, o Estado está como que pagando para ver, como agora, o caos na saúde pública.

- "A longa fila de espera de doentes por uma cirurgia é de todo angustiante afirma e sentimo-nos deveras impotentes diante de tal situação. As pessoas adoecem, padecem e muitas invariavelmente chegam

ao óbito sem que possamos fazer absolutamente nada. Recebemos e tratamos os enfermos que chegam ao hospital, mas não temos como sequer contabilizar o elevado número daqueles que nem sequer vêm ao hospital, porque morrem antes mesmo do atendimento primário".

Quanto aos que aguardam na fila a vez de serem submetidos a intervenções cirúrgicas, a equipe comandada pelo Dr. Wilson continua prescrevendo medicamentos, internando, observando, até o dia em que eles sejam operados. Tal medida não é, realmente, a mais adequada, principalmente nos casos em que o quadro apresentado pelos pacientes é agudo, exigindo uma intervenção imediata. Porém, fazer o quê, diante da exigüidade de equipes de cirurgiões e das salas cirúrgicas sempre lotadas?

O centro cirúrgico da Santa Casa funciona a partir das indicações das clínicas de oncologia, plásticas, colo-proctologia, cirurgia geral e cirurgia vascular, ortopedia, urologia e ginecologia. Presentemente, entretanto, estão suspensas as intervenções cirúrgicas na área de neurocirurgia. Para os próximos meses, quem sabe, e tudo estará normalizado.

Mas, uma dessas especialidades se sobressai na Santa Casa: oncologia, com destaque para os tumores de cabeça e pescoço, pélvicos e de esôfago. A Irmandade disponibiliza nada menos de 68 leitos apenas para os portadores de câncer. É, pois, a maior unidade de tratamento cirúrgico nessa especialidade em todo o Ceará.

Argumentando que das doenças crônico-degenerativas o câncer é a mais curável, desde que seja tratado precocemente, o Dr. Wilson Mourão diz que na medicina não cabe a improvisação. E, a partir deste raciocínio, toda sua equipe está vivamente empenhada em oferecer aos

portadores de tumores cancerosos o máximo em termos de atendimento.

Mostrando todo um trabalho que se desenvolve para fazer funcionar um centro cirúrgico com dezenas de anos de utilização

**Em seu quadro, a centenária Santa Casa dispõe de mais de uma centena de cirurgiões.**

**As equipes se desdobram no atendimento aos pacientes**

contínua, quase que ininterrupta, o Dr. Wilson reclama, e não sem razão, dos tecnocratas de Brasília que, de uma forma criminosa, porque desconhecedores da realidade brasileira, tabelam os procedimentos médicos realizados em cada doente, como se o ser humano fosse, por exemplo, um automóvel. Hoje, envolvendo admissão do paciente, cirurgia propriamente dita, medicamentos, internamento hospitalar, honorários médicos e outros, o Sistema Único de Saúde não paga mais do que R\$ 2,5 mil para cirurgias de alta complexidade. E o pior: para os procedimentos de médio porte, a tabela do SUS diz que eles não valem mais do que 600 reais.

- "Sou otimista. E não poderia ser diferente. Acredito que um dia nós vamos equilibrar as finanças da Santa Casa de Fortaleza. E, a partir dessa injeção de dinheiro em todos os setores, a velha e querida instituição ampliará seu raio de ação e, sem dúvida, continuará a batalhar tenazmente, dia e noite, para fazer, com amor e abnegação, o que o governo federal não tem dado a mínima: salvar vidas".

# ARB MED

▶ ELETRÔNICA ▶ ÓTICA ▶ MECÂNICA DE PRECISÃO  
▶ EQUIPAMENTOS HOSPITALARES ▶ LABORATORIAIS ▶ PESQUISA

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA**

## INDÚSTRIA E COMÉRCIO

- ▶ ULTRASON (FUKUDA) ▶ MONITOR FETAL (TOITU) ▶ COLPOSCÓPIO (MGM E DF VASCONCELOS)
- ▶ FOCO CLÍNICO ▶ FILME PARA VÍDEO PRINTER (SONY) ▶ FARDO LENÇOL DE PAPEL (SAÚDE)
- ▶ PRESERVATIVO SEM LUBRIFICAÇÃO (MICROTEX) ▶ DIU T DE COBRE (CEPEÓ) ▶ LUVAS
- ▶ FABRICAÇÃO DE MESAS GINECOLÓGICAS E MOCHOS



Praça Visconde de Pelotas, 09 - Centro - Fones: (85) 226.5988 / 231.3928 - Fortaleza - Ceará - arbmed17@hotmail.com

# A excelência no atendimento em primeiro lugar

Um grupo de 14 profissionais médicos clínicos e cirurgiões se reveza de forma a assegurar e manter a excelência no atendimento aos carentes de recursos que recorrem à Clínica de Oftalmologia da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza com problemas na visão. Referência na área oftalmológica, esse centro especializado atende a uma média de 70 pessoas todos os dias, de segunda a sexta e realiza um mínimo de 70 cirurgias de catarata por mês.

**Um grupo de 14 profissionais médicos clínicos e cirurgiões se reveza de forma a assegurar e manter a excelência no atendimento**

Operando com equipamentos de última geração e de elevada precisão, essa clínica não se limita aos procedimentos cirúrgicos relacionados com a catarata, feitos através de ultra-som, totalmente indolor, de eficácia comprovada e que libera o paciente para seu domicílio no mesmo dia da cirurgia. A equipe comandada pelo médico Antonio Costa Filho realiza cirurgias para tratar de outras doenças do globo ocular, tais como glaucoma, estrabismo e do segmento anterior do olho.

**Agora, através de uma pequena abertura no globo ocular, e com sedação apenas do local a ser trabalhado**

As cirurgias de catarata passaram, ao longo dos tempos, por vários processos de

aperfeiçoamento e hoje, pelo menos na Santa Casa, elas são realizadas com o mínimo de desconforto para o paciente, que não necessita mais de uma internação hospitalar que até então variava entre cinco a sete dias. Agora, através de uma pequena abertura no globo ocular, e com sedação apenas do local a ser trabalhado, o cirurgião introduz um minúsculo equipamento no olho, que aspira todo o conteúdo da catarata e em seguida coloca uma lente artificial. Essa cirurgia leva, em média, 25 minutos e, após algumas horas de adaptação, o operado recebe alta.

**O Serviço de Oftalmologia da Santa Casa conta com um bloco cirúrgico (sala de pré-anestesia, sala cirúrgica, expurgo e esterilização), quatro enfermarias (19 leitos) e dois consultórios. São realizadas, em média, 70 grandes cirurgias e 43 pequenos e médios procedimentos, além de 525 consultas mensais.**

É página virada a história de extensas filas de espera para uma consulta ou mesmo cirurgia ocular. Através de uma ampla programação de trabalho, mas, sobretudo, graças à dedicação plena de todo o corpo médico e de auxiliares, conseguiu-se praticamente o máximo. Via de regra, as consultas são sempre marcadas para o mesmo dia, dependendo, naturalmente, do



**Dr. Antonio Costa Filho**

Chefe do Serviço de Oftalmologia da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza.

dia da semana e da demanda de pacientes. E as cirurgias, se o problema do paciente assim o requerer, são imediatamente marcadas. E para um, dois, no máximo três dias após a consulta.

O Dr. Costa, que atua nessa célula da Santa Casa desde 1984, tem a clínica de oftalmologia como a menina dos seus olhos. É um dedicado por natureza. Sempre que necessita, é ele próprio quem estira a mão a pedir melhorias para um setor tão importante da Irmandade. E ele sempre consegue o que quer. Toda a estrutura física do centro foi ampliada e dividida de modo a melhor atender a quantos o procuram. Não é sem razão que a clínica oftalmológica se transformou como que na sala de visitas do hospital, pela beleza e funcionalidade de suas instalações. E já recebeu visitas importantes, como o governador Tasso Jereissati e o ministro José Serra, da Saúde.

O Serviço de Oftalmologia da Santa Casa conta com um bloco cirúrgico (sala de pré-anestesia, sala cirúrgica, expurgo e esterilização), quatro enfermarias (19 leitos) e dois consultórios. São realizadas, em média, 70 grandes cirurgias e 43 pequenos e médios procedimentos, além de 525 consultas mensais. O serviço conta com 14 oftalmologistas, cinco anestesistas, três enfermeiras, seis auxiliares de enfermagem, uma copeira e um encarregado de serviços gerais.



## A Itamaraty adverte: cuidado com as imitações baratas.

Exija sempre o Certificado de Origem e a Garantia de Qualidade das lentes dos seus óculos. Na Itamaraty, é sempre assim: todos os produtos já vêm com certificado de garantia e você ainda tem o melhor preço e prazo da cidade.

# ITAMARATY

A primeira da cidade  
ÓPTICAS, JÓIAS E RELÓGIOS

CENTRO • SHOPPING IGUATEMI • AVENIDA ALDEOTA • DEL PASEO • NORTH SHOPPING

**CURSO**



Seja um aluno Elite! 1º e 2º graus em 1 ano - Pré-Universitário  
CEFET, CFO, TURISMO  
INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA

**TÉCNICO E AUXILIAR EM ENFERMAGEM**

TAMBÉM AOS SÁBADOS OU DOMINGOS  
Av. Duque de Caxias, 641-Centro

**Tel: 253-7788**

**Matrículas abertas!**



**LABORATÓRIO DE PATOLOGIA**

**DR. EDILSON GURCEL**

**RESPONSABILIDADE E SERIEDADE NO QUE FAZ**

RUA DR. JOÃO MOREIRA, 344 - CENTRO - FORTALEZA/CE  
FONE: (85) 221.2671 - 221.2800 - TELEFAX: 221.2773  
ANEXO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FORTALEZA

**POSTO DE COLETA**

- CLÍNICA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - R. SEN. CARLOS JEREISSATI, 843 JARDIM DAS OLIVEIRAS - FONE: 278.4789
- CLÍNICA JOSÉ REBOUÇAS - AV. B, 282 - 2ª ETAPA CONJ. CEARÁ - FONE: 294.3086
- SEST SENAT - R. DONA LEOPOLDINA, 1080 FONE: 253.4098
- CIDADE 2000 - ALAMEDAS DAS VERBENAS, 57 QD. 12 - FONE: 249.4188
- CRIO RUA FRANCISCO CALAÇA, 1300 - FONE: 284.1515
- AGUANAMBI SAÚDE RUA CARLOS RIBEIRO, 360 - FONE: 9984.7088

**Ortofor, produtos e serviços ortopédicos com qualidade e experiência.**

**ATENDEMOS EM DOMICÍLIO**



**ORTOFOR**  
PRODUTOS ORTOPÉDICOS

**Produzimos:**  
Aparelhos, Calçados e Palmilhas Ortopédicas, Coletes, Próteses, Férulas, Cadeiras de Rodas.  
**Vendemos:**  
Bengalas, Muletas, Gesso Sintético, Inaladores, Imobilizadores, Próteses Mamárias, Produtos para Higiene dos Pés.



Av. da Universidade, 2118 - 252. 3090 - Av. Antonio Sales, 1357 - Loja 17 - 246.4102

COLÉGIO  
**OLIVEIRA  
PAIVA**

- ▶ Ensino Fundamental
- ▶ Ensino Médio

**CURSOS TÉCNICOS:**

- ▶ Auxiliar e Técnico de Enfermagem
- ▶ Pedagógico

Rua Guilherme Rocha, 1426

**Tel: 238.4270**

Nosso maior valor é a educação.

**SOLMAR**

FRANGOS • CARNES NACIONAIS E IMPORTADAS  
PEIXES • CARNEIRO • CEREAIS ENLATADOS  
BATATA PRÉ-FRITA • FRIOS EM GERAL  
ACEITAMOS TICKETS • ENTREGAS EM DOMICÍLIO

22 Anos de  
tradição em menores  
preços e maior  
variedade

**VAREJO  
E ATACADO**

Televendas **294 1499**

[solmar@secrel.com.br](mailto:solmar@secrel.com.br)

Rua Vital Brasil, 2740 ..... 294 1499  
Rua Teresa Cristina, 1161 ..... 226 1760  
Rua Gen. Clarindo de Queiroz, 1566 .... 231 1909/252 3320

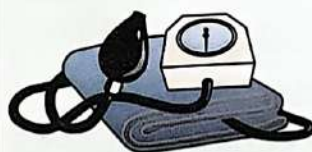
**Proneq**

**Opção pela qualidade em  
Nutrição e Quimioterapia**

Rua Pe. Valdevino, 778 - Aldeota  
CEP: 60135-040 - Fortaleza - CE  
E-mail: [proneq@proneq.com.br](mailto:proneq@proneq.com.br)

**Telefax: (85) 253.4488**

**SAPPI  
HOSPITALAR**  
MATERIAL HOSPITALAR, ODONTOLÓGICO E LABORATORIAL



Não vá pra longe,  
estamos pertinho e  
aguardando por você.

Trabalhamos com todo material  
Médico, Hospitalar, Fisioterápico,  
Ortopédico e muitas novidades.

**Aceitamos:**



**Fone: 227.2429 - Fax: 227.2181**

Av. Visconde do Rio Branco, 3843 - São João do Tauape  
(Diagonal com Hospital da UNIMED)



# Vale de um tudo na hora da solidariedade

**Mônica**

Da Central de doações da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza

**D**ona Maria Luíza Teixeira Alves completou outro dia 85 anos de idade. Os 12 filhos queriam uma festa para comemorar condignamente a data. A alegre e lúcida velhinha aceitou a festança, os bolos, a cervejada, mas sob uma condição: Quem quisesse dar presentes teriam que fazê-lo sob a forma de lençóis de solteiro para doar à Santa Casa. Dito e feito.

O encontro foi uma beleza. Cercada pela filharada, netos e bisnetos, a aniversariante ficou mais feliz ainda quando contabilizou o resultado da noite: 112 lençóis. E uma semana depois, já estava dona Maria Luíza com os filhos na Central de Doações da Santa Casa, para pessoalmente fazer a entrega dos presentes.

Cenas como esta são corriqueiras. Existem outras Marias Luízas que pensam no próximo e fazem suas ofertas à benemérita instituição. A encarregada do setor, Mônica Helena Rodrigues, há um ano e meio no trato direto com os doadores, diz que elas chegam de todas as formas. A Ceará Motor, a Ceará Motos e a Fazauto são diariamente lembradas nesse hospital. Afinal, a maior parte das luvas cirúrgicas ali utilizadas representam doação sistemática dessas três empresas.

E existem casos distintos, como o de José Pedro de Souza, proprietário de um sítio no vizinho município de Maranguape. Juntamente com a Ypioca Agro Industrial, José

Pedro consegue abastecer de bananas o hospital inteiro. E existem, com relativa frequência, pessoas que concretizam doações em dinheiro, a partir de um real. Cumpre notar que a grande maioria faz questão absoluta de não aparecer. Isto é: doa pelo simples prazer de doar.

Determinada organização localizada em Fortaleza faz diferente. Contribui mensalmente para a Santa Casa com lençóis já marcado com o nome do hospital e com dinheiro também. Segundo Mônica Helena, esse presente é deveras significativo porque chega, pontualmente, no último dia de cada mês. Um grupo de panificadores tem a seu encargo a doação de todos os pães de que a Santa Casa necessita, tanto para os internos para os acompanhantes. O leite e o café, contudo, ainda é comprado de fornecedores.

Um grupo de amigas, capitaneado pela mordoma Catharina Leão de Freitas, desenvolve um trabalho simplesmente notável: Desdobra-se em argumentações para que empresários, instituições e pessoas abastadas incluam a Santa Casa de Fortaleza na listas das suas ofertas, dedutíveis do imposto de renda. Difícil largar os afazeres do lar e pedir para quem está tão necessitado? Nem tanto. É até prazeroso e reconfortante servir de maneira tão abnegada e desinteressada. O retorno tem sido razoável até agora, entretanto espera-se um progressivo aumento em 2.002. Até porque as voluntárias são incansáveis nas suas argumentações.

Outro dia, uma senhora mandou entregar na Santa Casa um gigantesco espelho

de estimação. Estava trocando a casa por um apartamento e desejava tudo novo na futura morada. Mas a Santa Casa recebe outros presentes de igual forma exóticos: cartuchos usados de tinta para computador, tapetes, quadros, outras obras de arte e centenas de peças de roupas usadas, mas em bom estado. Como nem tudo pode ser usado na casa, de tempos em tempos as amigas da Santa Casa realiza uma feirinha desses utensílios e a renda é transformada em ajuda ao Setor de Oncologia, cujos pacientes, em sua maioria, de tão pobres, não tem sequer como regressar aos seus lares, após uma intervenção cirúrgica.

No último número da Revista da Santa Casa, relacionamos algumas empresas que efetuam doações à instituição. Hoje, mais nomes: Agrobasa, Associação Comercial, Bonamezza, Companhia Docas, Ceará Motor, Ceará Motos, Cefet, Centro Assistencial da Criança Caesar Park, Centro Regional Integrado, Comercial Industrial Gurgel, Condomínio Edifício Lido, Distribuidora Tamar, Duramet, Ebral, Empório das Baterias, Empreendimentos Pague Menos, Fazauto, Fortaleza Tintas, Haley Química do Brasil, Hospital Batista Memorial, União das Clínicas do Ceará, Instituto São José, Iprede, Lojas Aurora, Márcia Confecções, Mercadinhos São Luiz, Metrofor, Naturaline, Náutico Atlético Cearense, Hotéis Esplanada, Oncocentro, Paratodos, RC Albuquerque, Secretarias de Saúde de Canindé e de Caucaia, Shopping do Alumínio e Ubeasp.

As panificadoras que abastecem o setor de nutrição são as seguintes: Avenida, Romana, Cristal, Globo, Ideal, Iracema, Miramar, Nogueira, Pamil, Primor, Safira e Viana



SISTEMA DE SAÚDE  
**IASOCIAL**  
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
REALIZAÇÃO: BEZALIEL TEIXEIRA DE CASTRO



*Ação em favor da paz!*

**Cursos que vão garantir  
o seu futuro profissional**

• Salas Climatizadas • Professores de Alto Nível • Vagas Limitadas

Rua São Paulo, 843 - Centro  
E-mail: [iasocial@matrix.com.br](mailto:iasocial@matrix.com.br)



**212.7597**

# A Rica Santa Casa

**General Torres de Melo**

Mordomo da Santa Casa

**M**eus ouvidos estão cansados de ouvir pensamentos negativos com respeito à nossa querida Santa Casa. Há como que uma predisposição do negativismo Fico a imaginar: se não fosse a nossa equipe otimista, ela teria se acabado, pois o comum é dizer não vai dar certo; não tem dinheiro; os funcionários não são bons; sempre foi assim.

**Foi com amor que a dirigimos. Quantas vezes alguém chegou perto de mim, propondo me ajudar na solução para os problemas. Isto é amor. Quem não se lembra da alma bondosa do capitão Figueiredo, buscando soluções e reconstruindo o hospital?**

Durante os meus quatro anos como Provedor, lutei contra aqueles que não acreditam nem neles mesmos. Logo no início compreendi que a Santa Casa era uma das mais ricas instituições que tinha conhecido. Ela é tão rica que tudo vence.

A maior riqueza que encontrei no seu interior, nas suas paredes, foi a existência do

amor. Foi com amor que a dirigimos. Quantas vezes alguém chegou perto de mim, propondo me ajudar na solução para os problemas. Isto é amor. Quem não se lembra da alma bondosa do capitão Figueiredo, buscando soluções e reconstruindo o hospital? Uma vez ele chegou até mim muito triste: "Um descrente diz que a nossa equipe só sabe derrubar parede". A minha resposta o animou: Vamos em frente; este não sabe o que é amar.

A maravilha da vida é construir. A destruição é produto da incapacidade ou do ódio. Construir derrota os descrentes. Cristo construiu o mundo pregando amor e não ódio. Quando da inauguração da usina de oxigênio, ouvi uma voz, que não identifiquei, dizer que era absurdo asfaltar o pátio e não se ter feito um jardim. A usina não estava em julgamento. O interessante é que o pátio era a coisa mais imunda, local do lixo e dos ratos. Apenas demos um riso e ficamos com pena deste espírito sem amor.

Durante nossa vida aprendemos que aquele que mais criticam são os mais incapazes. O importante desta afirmativa é que ela é válida para todo o território nacional. O bom é que por onde andamos encontramos os que amam. Um exemplo é a nossa querida mordoma Catharina. Já repararam que o riso dela é amor? Já repararam que nos lábios de nossos médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem há muito mais riso de amor?

Na rica Santa Casa há um outro fato que diz bem da sua riqueza. Nunca vi tantas

lágrimas derramadas. Todos estão lembrados das lágrimas de um médico que não pode salvar uma vida. Isto significa amor. Só ama quem chora. Os que guardam ódio dentro do coração são pessoas frias, péssimas e pensam que não vão morrer. Perante o caixão dos que não tem amor no coração poucos estão presentes. Não deixam saudades.

**“Durante nossa vida aprendemos que aquele que mais criticam são os mais incapazes. O importante desta afirmativa é que ela é válida para todo o território nacional.”**

A nossa bonita capela é local de amor. Aqueles que não sabem amar deveriam lá chegar e colocar o coração aos pés de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa. No dia 8 de novembro de 2001, na reinauguração da UTI, quando muitas pessoas choravam em sinal de amor, sentia-se que Ela lá estava ao nosso lado, nos indicando o caminho do dever.

A rica Santa Casa é imbatível por uma razão muito simples. Ela representa o pensamento de Mahatma Gandhi: "O amor é a força mais poderosa que possui o mundo e, entretanto, é a mais humilde que se possa imaginar".

Cursos para crianças, jovens e adultos

252.4999

Promoções Especiais

Teste Internacional Trinity  
Curso no Exterior - Intercâmbio Cultural

**INGLÊS E ESPANHOL**

Aldeota - Parquelândia - Meireles - Sobral  
Direção Geral: Catarina Maria Marino



# Centro produtor de 1.400 refeições-dia

**Dra. Liana**

*Chefe do Setor de Nutrição*

**A**s pessoas em geral não gostam. Não pelo sabor, mas pelo aspecto. Invariavelmente com pouco sal, um mínimo de condimentos, quantidade aparentemente mínima e o invariável aspecto de caldo. Estamos falando sobre alimentação hospitalar. Por mais que a equipe de nutrição e dietética se esforce para melhorar e aprimorar os cardápios, a aparência e o gosto não mudam. E nem poderia ser diferente.

A central de nutrição do hospital recebe ditames de todos serviços, os quais dizem, em alguns casos até com riqueza de detalhes, qual a dieta dos pacientes um a um. E não raro, numa enfermaria que está acolhendo meia dúzia de doentes, são servidas, por exemplo, seis refeições diferentes.

Núcleo organizado por excelência, o Setor de Nutrição da Santa Casa de Misericórdia tem também um papel preponderante na recuperação dos pacientes. Uma gigantesca cozinha industrial onde são manipuladas, em média, 1.400 refeições por dia, executa com maestria as ordens de médicos e enfermeiros para proporcionar aos doentes e seus acompanhantes alimentação que se adequa às necessidades nutricionais de cada um.

Com funcionamento diuturno e, de certa forma, ininterrupto, essa unidade tem a responsabilidade de nutrir convalascentes das mais diversas patologias. É também responsável pelas refeições dos acompanhantes dos doentes e de quase uma centena de servidores que realizam trabalhos em horários especiais.

O cardápio alimentar básico não muda tanto e talvez seja por esta razão que muitos reclamam do paladar: carne moída às segundas, frango cozido às terças, costela bovina às quartas, frango cozido às quintas, macarronada às sextas, costela bovina aos sábados e frango cozido aos domingos. As

guarnições envolvem saladas cruas para pacientes, salada cozida para funcionários, arroz, macarrão, feijão e farofa.

**“A central de nutrição do hospital recebe ditames de todos serviços, os quais dizem, em alguns casos até com riqueza de detalhes, qual a dieta dos pacientes um a um.”**

Por mais que possa parecer difícil administrar um núcleo desse porte, de tamanha diversificação de atividades, para a Dra. Liana Maria Oliveira Castro e Chagas é apenas uma tarefa a mais em sua vida e que ela realiza com muita competência, mas com boas pitadas de amor ao trabalho. Formada desde 1984, a Dra. Liana já contabiliza outras atividades similares no seu extenso currículo. Por isso, dirigir um centro de alimentação e dietética hospitalar é uma atividade como outra qualquer.

É Dra. Liana quem explica os vários tipos de preparações servidas, chamando a atenção para as dietas líquidas restritas, usadas no pós-operatório, constituindo de caldinhos, chás e água de coco. Seguindo a seqüência de evolução, temos a líquida completa, onde incluímos o leite e preparações lácteas. As dietas pastosas, como o próprio nome está a indicar, são aquelas de consistência pastosa e que são digeridas por pacientes que não podem mastigar ou triturá-los com os dentes: sopas de legumes liquidificadas, mingaus, vitaminas de frutas. Temos, ainda, a dieta branda ou leve, com alimentos bem cozidos e exclusão do feijão e, por fim, a dieta geral, onde estão inclusos todos os alimentos com exceção de gorduras,

frituras e condimentos.

Além das dietas de rotina mencionadas, temos ainda as especiais: dietas para diabéticos renais, doentes hepáticos, cardiopatas, sondas enterais, sondas de gastrostomias e jejunostomias etc.

Agora, os números dos produtos que tem que dispor esse serviço para funcionar são verdadeiramente elevados para uma residência, porém absolutamente normais para um complexo hospitalar: 48 quilos de açúcar, 56 quilos de arroz, 20 quilos de feijão, 140 litros de leite, sete quilos de café em pó, 900 laranjas (semanais), 100 tangerinas (semanais), 50 quilos de batatas (semanais), 60 quilos de cenouras (semanais). E a lista é bem mais extensa.

**“Temos, ainda, a dieta branda ou leve, com alimentos bem cozidos e exclusão do feijão e, por fim, a dieta geral, onde estão inclusos todos os alimentos com exceção de gorduras, frituras e condimentos.”**

Salienta a Dra. Liana: Qualquer investimento realizado em melhoramentos para o Serviço de Nutrição e Dietética da Santa Casa irá refletir diretamente na qualidade das refeições, bem como no estado nutricional de nossos pacientes e funcionários. Ao longo dos anos, muitas mudanças ocorreram, mas esperamos e confiamos que o setor ainda será modelo a nível hospitalar. Valerá sempre investir, pois alimentação equilibrada é saúde preservada e melhor qualidade de vida”.

# Aprendizagem por Computador na Santa Casa de Fortaleza

## SIMULADOR do Bird Mark7A



### **Mark 7A<sup>®</sup>** **Respirator**

**Ivonísio Mosca de C. Filho<sup>2001</sup>**

Gerente de Processamento de Dados da Santa Casa de Fortaleza

E-mail: [ivonisiomosca@aol.com](mailto:ivonisiomosca@aol.com)

Os laboratórios baseados em computador ("**Microcomputer-Based Laboratories**"-**MBLs**) e também os "**Microworlds**", têm apresentado resultados efetivos no aprendizado em matemática, física e em ciências espaciais. Esses **MBLs** colocam a disposição dos estudantes ferramentas utilizadas por cientistas, engajando-os em atividade de questionamento através da análise de fenômenos do mundo real e, às vezes, em tempo real. As simulações podem criar um ambiente auto-contido que "simula" fenômenos do mundo real permitindo ao estudante explorar e manipular sistemas complexos. No presente trabalho apresentamos no âmbito do domínio escolhido para o sistema, os resultados iniciais de um simulador de aparelho respiratório. O modelo que está sendo desenvolvido tem por finalidade oferecer ao aluno uma ferramenta que lhe permita desenvolver hipóteses, testá-las e analisar resultados, refinando conceitos adquiridos na teoria.

**T**ipicamente um laboratório baseado em computador consiste em equipamentos de medida ou sensores conectados a um computador e ao meio. Os **MBLs** facilitam a observação direta, teste de hipóteses, manipulação de coleção de dados e análise. Tinker e Papert (1989) apontaram o **MBL** como uma realização de um antigo do sonho dos educadores área de ciências: um instrumento flexível que rapidamente realiza cálculos relacionados à força, luz, pressão, temperatura, ritmo cardíaco, pressão sanguínea, velocidade, etc. Neste trabalho apresentamos os resultados iniciais de um simulador de aparelho respiratório, desenvolvido através da Fabrica de Ciências Aplicadas na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

Existem dois grandes grupos de respiradores: os de pressão negativa e os de pressão positiva. Os respiradores de pressão

negativa são hoje de uso bastante restrito, mas tiveram seu uso durante as epidemias de poliomielite. Já os respiradores de pressão positiva são de uso corrente hoje e se dividem em alguns grupos em relação a sua geração e/ou modo de ciclagem. São os respiradores ciclados a pressão, volume, tempo ou fluxo. Para cada um desses respiradores em cada uma das patologias haverá uma forma mais correta para regular seus parâmetros a fim de dar ao paciente um melhor conforto e uma melhor ventilação. Gradualmente, com as novas gerações de respiradores, pode-se controlar variáveis ventilatórias que antes não era possível. Dessa forma o controle das novas gerações de respiradores, bem como o melhor aproveitamento das gerações antigas, exige um grande conhecimento teórico sobre ventilação e sobre as patologias. O desenvolvimento desse simulador, permitirá aos profissionais proporem as suas equipes situações controladas para que eles resolvam. Assim, se poderá testar esse ou aquele

parâmetro ventilatório em um paciente virtual com um processo patológico controlado. Espera-se dessa forma oferecer ao profissional uma ferramenta pedagógica que lhe forneça mais segurança e experiência quando for aplicar seus conhecimentos em pacientes reais.

Embora as simulações sejam complicadas de serem desenvolvidas, exigirem grande poder computacional, recursos gráficos e sonoros, elas devem ser vistas como um complemento de apresentações formais, leituras e discussões em sala de aula. Se estas complementações não forem realizadas não existe garantia de que o aprendizado ocorra e de que o conhecimento possa ser aplicado à vida real. Portanto, é necessário criar condições para o aprendiz fazer a transição entre a simulação e o fenômeno no mundo real (Valente 1999). Esta transição não é automática, e por esse motivo, é que foi criado um espaço pelo **CPD - Centro de**

*Processamento de Dados da Santa Casa* um projeto pedagógico (utilizando a tecnologia da informação) que aborda essas necessidades.

## Características do Simulador

As principais facilidades didáticas oferecidas por esse simulador são:

- Prática no manuseio de um ventilador observando todos os parâmetros, tanto do equipamento quanto do paciente.
- Observação os gráficos de Volume, Pressão, Fluxo pelo Tempo nos diversos pontos do sistema respiratório.

- Observação da importância da interpretação correta do gráfico Pressão x Volume.
- Transposição do ambiente virtual para situações reais
- Aplicação de novas formas de ventilação a um baixo custo.

## Metodologia Adotada

Constam da metodologia de desenvolvimento as seguintes etapas:

- Estudo teórico da fisiologia pulmonar
- Criação do modelo matemático para o comportamento ventilador-pulmão
- Criar uma interface para aplicação em ambiente Windows

- Adequação das equações para simular situações reais como: Broncoespasmo, Pneumonias, Síndrome da Angústia Respiratória e outras
- Criação da interface para uso através da Internet

## Resultados Obtidos

Apresenta-se a seguir os primeiros resultados obtidos. Ressalta-se que de acordo com metodologia empregada, o protótipo foi desenvolvido no ambiente de programação Microsoft Visual Basic e a migração para outro ambiente vem sendo planejada.

Figura 1: Primeira versão do simulador do tipo BIRD MARK 7. ▶

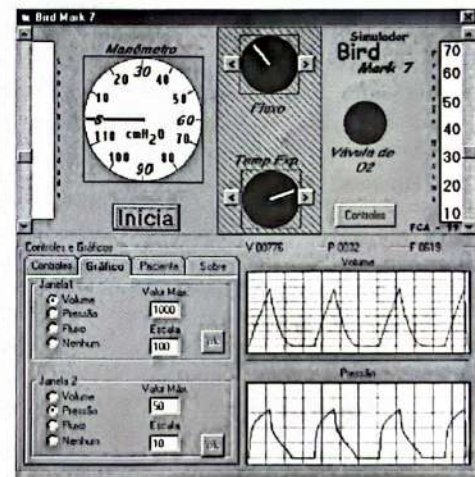


Figura 2: Simulador de Respirador ciclado a Pressão-Volume com o diversos parâmetros de controle. ◀

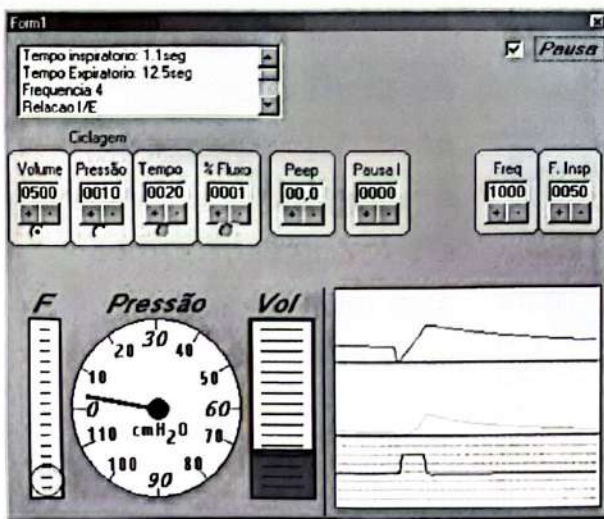


Figura 3: Interface para acompanhamento de gráfico pressão x volume. ▶

Os resultados obtidos até o momento, mostram como o computador pode ser usado como um recurso educacional muito mais efetivo do que máquina de escrever. Ele deve ser visto muito mais como uma ferramenta para promover aprendizagem. A simulação é

uma modalidade muito útil para trabalho em grupo, permitindo um maior grau de intervenção do profissional no processo de aprendizagem. Contudo, é importante ressaltar a necessidade ser vista como um complemento de apresentações formais,

leituras e discussões. Este momento pode ser acompanhado por apresentações do tema em PowerPoint, distribuição de textos em formato PDF e visita a sites de interesse na internet. ●

## História Científica

# Centro de Estudos História Científica

**Dra. Ana Helena Barros M. Torres**

Vice-Presidente do Centro de Estudos Prof. Osvaldo Soares

A Santa Casa de Misericórdia é uma entidade hospitalar das mais antigas no nosso município. É falado dentro da sua história que a mesma surgiu através de grandes nomes da sociedade da época, com o intuito de atender a uma clientela mais humilde, a mais necessitada de cuidados no âmbito da saúde.

O hospital Santa Casa foi se especializando, crescendo em nível de profissionais multidisciplinares, abrangendo ainda mais o atendimento para sua comunidade. Com o passar dos anos, veio então o reconhecimento desse hospital como escola de saúde.

É notório que toda boa escola tenha sua biblioteca. E sentindo essa necessidade de aprimoramento a nível científico-cultural, a Direção funda em 1985 o Centro de Estudos que recebeu a denominação de um dos mais ilustres médicos que já passou por essa casa: Professor Osvaldo Soares.

O Centro de Estudos, como o próprio nome diz, vem com o objetivo principal de promover, coordenar e divulgar pesquisas, trabalhos científicos, projetos dos multipro-

fissionais pertencentes a essa casa. Pensando em uma melhor divulgação desses estudos desenvolvidos, surgiram as Jornadas da Santa Casa, evento anual, tendo a finalidade de promover uma melhor integração dos diversos profissionais dessa entidade.

Como tudo que lida com ciência e, principalmente, associado à cultura, o Centro de Estudos teve também seu avanço na globalização, pois somente no ano de 2000 realizou nada menos de 15 cursos, foi apresentado com nova estrutura física, tem comunicação direta com o mundo através da Internet e lançou a Revista da Santa Casa. Teve, ainda, papel importante para o surgimento da residência Médico-Cirúrgica e, atualmente, na Residência em Urologia.

Hoje, o Centro de Estudos é um setor respeitado, centro de agradáveis conversas, trocas de idéias, estudos, pesquisas e aulas, já que disponibiliza um local reservado para pequenas reuniões, sendo também procurado por universidades, entidades estudantis, e prima ainda pelas suas finalidades desde que foi fundado. ●



**O hospital Santa Casa foi se especializando, crescendo em nível de profissionais multidisciplinares, abrangendo ainda mais o atendimento para sua comunidade.**

*Ofício de Notas e Protestos*  
**Alexandre**  
**ROLIM**

*Confiança e Agilidade*

*Estacionamento  
Próprio e Gratuito*

- XEROX
- AUTENTICAÇÃO
- ESCRITURAS
- PROCURAÇÕES
- TESTAMENTOS
- PROTESTOS
- CETIDÕES DE PROTESTO
- CONTRATOS
- RECONHECIMENTO DE FIRMAS

**PABX: 264.3033**  
**FAX: 264.3738**

Av. Santos Dumont, 2677 [www.alexandrerolim.com.br](http://www.alexandrerolim.com.br)



## Rapidez no atendimento ajuda a salvar vidas

De portas abertas a doentes com as mais diversas manifestações patológicas, a emergência clínica recebe pessoas do Ceará inteiro. Fortaleza é responsável também por uma boa parte dessa demanda, com destaque para os enfermos provenientes de bairros localizados na região oeste da capital. A própria localização geográfica da instituição, no centro da cidade, mas no início da zona oeste, colabora para que os doentes dessa área sejam trazidos com mais frequência à procura de socorro para seus males.

Com um atendimento médio de sete mil pacientes por mês, o setor de emergência clínica da Santa Casa de Misericórdia adotou uma série de procedimentos de rotina que acabaram de uma vez com as filas de espera e, conseqüentemente, reduziram sensivelmente a demora do doente em ser recebido por um médico plantonista. Entre a chegada do enfermo, o preenchimento do protocolo de recepção e o início da consulta, não se ultrapassa a marca dos três-cinco minutos.

O chefe do setor, médico Francisco Eugênio Barbosa Ferreira, há quinze anos trabalhando nessa área, afirma que não existe segredo algum em se dinamizar o serviço para priorizar as consultas. Apenas se modernizou o fluxo de recebimento, triagem e consultas. O setor conta com três médicos plantonistas, em consultórios distintos, além de toda uma infraestrutura de pessoal de apoio e equipamentos, e oferece aos pacientes toda a assistência de que eles necessitam.

A partir da rapidez no recebimento e consulta do paciente, pode-se conseguir, inclusive, a sua sobrevivência. É que nos casos de infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral e outras patologias agudas, a exatidão do diagnóstico médico e o pronto socorro clínico são vitais. Toda e qualquer demora na consulta ou na administração de medicamentos pode acarretar o agravamento do quadro clínico e, por extensão, até a morte do doente.

O Dr. Eugênio tem uma teoria sobre o elevado número de doentes provenientes do Interior que procuram atendimento na emergência clínica da Santa Casa: Não há preocupação da maioria dos prefeitos em criar e manter, em termos efetivos, um programa de saúde para a população, mas apenas paliativos, e de segunda a sexta-feira. "Ademais justifica é bem mais cômodo e barato para as prefeituras simplesmente jogar seus doentes numa ambulância, manda-los para Fortaleza e, por pior que seja dizer, se ver livre deles".

Pesquisas levadas a efeito nos três consultórios revelam os casos mais frequentemente atendidos na emergência clínica da Santa Casa de Fortaleza: Pneumonias (crises asmáticas e edemas de pulmão), insuficiência cardíaca, gastroenterites, úlceras gástricas e pépticas, hipertensão arterial e diabetes (com ênfase para o pé diabético).

São três os procedimentos médicos para os doentes que chegam à emergência clínica: consulta simples com prescrição ou não de medicamentos e dietas e alta imediata; consulta com algumas horas de internamento para observação da evolução do quadro e consulta e internamento do paciente, após uma análise do seu estado real de saúde.

Dotado de duas dezenas de leitos, o setor de emergência conta com alas distintas para

observação de homens e mulheres. Um médico plantonista monitora, diuturnamente, o estado desses pacientes sob cuidados mais intensivos. Em geral, se após cinco ou seis horas de observação continuada e prescrição de medicamentos, a crise doentia ainda se manifestar no observado, o próximo passo é partir para sua internação.

De acordo com o Dr. Eugênio Barbosa Ferreira, tem-se observado a demanda de pacientes aumenta progressivamente na medida em que é dificultado o acesso desses doentes aos postos de saúde do Município e do Estado. "Se os hospitais públicos explicam não recebem pacientes para consultas emergenciais, esses doentes correm então para a Santa Casa, que atende a todos, indistintamente. Noutras palavras: recebemos, também, as pessoas que os hospitais públicos se negam a fazer-lo".

Argumentando que a demanda de paciente é maior pela manhã, o Dr. Eugênio diz não entender como muitas famílias deixam para levar os doentes à emergência somente na parte da manhã, muito embora eles necessitem ser medicados à noite ou pela madrugada. Essa decisão de se aguardar em casa a melhora do doente muitas vezes à falta de dinheiro para apanhar uma condução esperando amanhecer o dia e, assim, provocar uma demora no atendimento, pode ser fatal para o enfermo.

Paralelamente a atendimentos rápidos e criteriosos, existe uma norma acatada por todos os integrantes da equipe de colaboradores da emergência clínica da Santa Casa: Todos os pacientes, sem exceção, devem ser tratados com muito carinho, desvelo e abnegação. Assim como se fosse um parente muito próximo de cada um profissional. Através da conscientização de todos de que o bom tratamento ajuda na recuperação do doente, tem-se conseguido excelentes resultados. ●

# A SORTE É PARATODOS

# Wellington Landim quer o fim da cobrança antecipada no ICMS



**P**roposta do deputado Wellington Landim, presidente da Assembléia Legislativa do Ceará, para modificar radicalmente a cobrança do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, deverá oferecer mais fôlego ao comércio cearense, principalmente os micros e pequenos comerciantes, que estão sendo massacrados pela cobrança antecipada desse tributo.

Para Landim, a forma como vem sendo feita a tributação de maneira antecipada, isto é, antes mesmo de o comerciante efetuar a venda está colocando em sérios riscos a estrutura comercial do Ceará e, por extensão, promovendo uma absurda elevação nos preços dos produtos que chegam de outros Estados.

A diretriz governamental, na ótica do presidente da Assembléia Legislativa, configura-se uma agressão grosseira ao setor comercial do Ceará, principalmente nos dias de hoje, aonde a competição do mercado chega a níveis extremos. Grande parte do comércio está vivendo momentos dramáticos, como nunca passou antes. Wellington toma como referência o elevado número de lojas que simplesmente fecharam as suas portas por não poder arcar com

tão elevada carga tributária.

Na prática, o comerciante que adquire em São Paulo, por exemplo, uma geladeira para tentar vender no Ceará, terá que pagar o imposto de circulação de mercadorias quando o produto chegar na fronteira do

O parlamentar cearense está discutindo com todos os segmentos da sociedade ou seu projeto de lei de sua autoria que acaba com a cobrança antecipada do imposto. A idéia é discutir a proposta, principalmente, junto aos maiores centros econômicos do Ceará. Por isto, estão sendo concretizadas audiências públicas da Assembléia Legislativa nos municípios de Juazeiro, Crato, Iguatu, Crateús, Sobral, Quixadá, Maracanau, Quixerambim e Fortaleza, municí-

pios que concentram os maiores volumes de arrecadação antecipada de ICMS.

Na ótica de Wellington Landim, o poder executivo precisa sentir que os efeitos da cobrança antecipada de ICMS afetam diretamente sete milhões de cearenses que enfrentam problemas de toda ordem. "O fim da antecipação do imposto justifica o presidente do legislativo representará um passo importante para que o comércio cearense passe a sofrer menos os efeitos da política de arrecadação sufocante que lhes foi imposta pelo organismo arrecadador do governo.

Antes mesmo de ser votado pelos deputados, o que somente deverá ocorrer a partir da segunda quinzena de fevereiro, o anteprojeto de lei de Wellington Landim já está repercutindo favoravelmente em várias camadas da população cearense. Lideranças empresariais de Fortaleza e de inúmeros outros municípios têm procurado o presidente da Assembléia para manifestar não só o apoio à iniciativa do poder legislativo, mas também para aplaudir a feliz iniciativa, que permitirá que os comerciantes possam sair do sufoco a que estão submetidos atualmente. ●

## Medida provisória beneficia agricultores endividados

**O** presidente da Assembléia Legislativa, deputado Wellington Landim, destacou, durante pronunciamento no plenário, o empenho do governo federal em editar medida provisória beneficiando os pequenos produtores rurais que contraíram dívidas junto ao sistema financeiro oficial. Segundo Wellington, muitos deles estavam já prestes a perder suas propriedades porque o Banco do Nordeste havia iniciado ações de execuções judiciais das dívidas.

Com a medida provisória, todas as dívidas a vencer até o último dia de fevereiro de 2.002 passarão a ter dois anos de carência, com prazo de amortização de dez anos. Landim ressaltou que a decisão do governo foi fruto de muita pressão de todas as lideranças políticas que, ao lado dos agricultores, trabalharam em busca de uma solução para este problema.

A Assembléia Legislativa realizou uma série de audiências públicas em todo o interior cearense, para sensibilizar as autoridades competentes, no sentido de que fosse adotada uma decisão de forma a não prejudicar a classe dos pequenos produtores, "já tão apenados pelas condições adversas e pelo pouco apoio prestado pelo Governo do Estado". Assinalou ainda Wellington que em muitos outros países, com condições climáticas semelhantes ao Ceará, há uma produção bem superior, numa demonstração de que com boas políticas para o setor primário é possível haver vida digna no campo.

O presidente Wellington Landim asseverou que esta luta foi fundamental para uma solução que agora se apresenta. Landim lembrou que manteve diversos contatos com presidentes de outras Assembléias Legislativas e com o presidente da Câmara Federal, deputado Aécio Neves, que se sensibilizou com a situação dos pequenos agricultores. ●



# Os métodos de imagem em serviços públicos e privados existem diferenças?

**Dr. Jesus Irajacy Fernandes da Costa**

PROFESSOR ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA-UFC  
CHEFE DA RESIDÊNCIA DE RADIOLOGIA DO HC-UFC

É do conhecimento de todos que trabalham na área de saúde e mesmo dos leigos, que os métodos de imagem têm se desenvolvido de forma vertiginosa nas últimas décadas. A radiologia cedeu o nome tradicional à imagenologia, tendo em vista o advento de outros métodos de diagnóstico por imagem como a ultra-sonografia, a tomografia computadorizada e a ressonância magnética. Os profissionais médicos, especialistas ou não, investiram esforços no sentido de acompanhar tais avanços tecnológicos, aperfeiçoando-se tanto do ponto de vista teórico como prático. Os serviços terciários de saúde, públicos e privados, absorveram gradativamente os instrumentos e aparelhos que o mercado oferecia.

Os serviços privados por privilégios financeiros obviamente deram o passo inicial na aquisição dos aparelhos de alta tecnologia no diagnóstico por imagem, acompanhando assim a evolução natural da ciência. Os serviços públicos não ficaram tão para trás e logo trataram de adquirir senão aparelhos iguais, pelo menos semelhantes e com objetivos em comum.

O que temos observado na condição de radiologista inserido tanto em serviços públicos como em privados é que embora os serviços públicos nem sempre possam oferecer aparelhos de ponta, notamos que o que define os resultados dos exames comparativamente aos serviços privados, resguardando a formação profissional, é a dedicação e seriedade no que se faz. É a crença de que a medicina deve ser praticada da mesma forma seja onde for. E que o tempo para se realizar um exame é ditado pela plena satisfação de um estudo bem feito e não pela vil intenção de se livrar das obrigações de um emprego público. Os protocolos dos exames podem até ser seguidos de forma distinta em obediência à capacidade e limitação de cada aparelho, porém, não podem ser distorcidos em prol do descompromisso com o atendi-

mento público, em favor do pacto de mediocridade com colegas que há muito tempo esqueceram como se faz medicina.

**“ Os profissionais médicos, especialistas ou não, investiram esforços no sentido de acompanhar tais avanços tecnológicos, aperfeiçoando-se tanto do ponto de vista teórico como prático. ”**

Nunca podemos nos esquecer do proprietário do exame, o dono daquele exame é um paciente, um ser humano, que acredita que somos capazes de respeitá-lo e de ajudá-lo independente do resultado econômico financeiro daquele ato médico, independente de estarmos trabalhando em salas com aparelhos de ar condicionado ou em salas com ventiladores barulhentos ou mesmo sem. Independente dos ruídos do ambiente ou do odor do enfermo, temos que ouvir o protagonista do leito que apela por nosso empenho em resolver o mal que o atinge. Ele espera ansiosamente horas em fila em busca de uma só fragância: a atenção médica. Se somos capazes de dominar a tecnologia de aparelhos tão sofisticados, por que não teríamos a mesma competência de conduzir a arte de exercer a medicina de forma humanizada? Se não dispomos de aparelhos tão bons, mais uma razão para realizarmos os exames com maior disponibilidade de tempo. A magia das imagens nos presentia resultados surpreendentes conforme nossos esforços e nossa feliz intenção de acertar. Somos considerados deuses quando cremos que o demônio fantasma é a doença e não o doente, quando nosso desafio é resolver

e não se lamentar dos recursos que dispomos.

É importante termos em mente que nem sempre os métodos de imagem resolverão os problemas do paciente. Muitos que se queixam de dor, apresentam como etiologia da dor a fome, a carência afetiva, o desemprego, a ansiedade da sobrevivência... Imagens de um cenário social que não são detectadas por aparelhos modernos, mesmo de alta resolução. É necessário aliar a tecnologia a uma ótima relação médico-paciente. É imprescindível conjugar conhecimentos clínicos e de semiologia de imagem à abordagem psico-social do doente. E além de tudo isso é fundamental se fazer medicina sem preconceitos, sem distinção, sem diferenças... Entre a máquina e o radiologista existe uma outra magnífica invenção, feita de carne e osso, que fala e sente, que mesmo alheia a tudo o que se passa na política de saúde do País, é capaz de discernir na sala de exames se o que está sendo feito é digno de respeito por todos que fazem uma só medicina.

**“ E que o tempo para se realizar um exame é ditado pela plena satisfação de um estudo bem feito e não pela vil intenção de se livrar das obrigações de um emprego público. ”**

Resta-nos sermos médicos, verdadeiros fatores do bem na área da saúde, independente da cor das paredes do hospital ou das clínicas que nos cercam, independente da marca do aparelho que nos permite diagnósticos tão fantásticos como a própria geração da vida onde todos devemos ser iguais.

## Tabagismo

# O Tabagismo e a Mulher

**Dra. Terezinha Arraes Maia**



A Organização Mundial de Saúde afirma que o tabagismo deve ser considerado como uma pandemia e como tal deve ser combatido. Atualmente morrem por ano no mundo três milhões de fumantes em consequência das doenças que o tabaco provoca, das quais estima-se oitenta e cem mil no Brasil. O tabagismo é responsável por 80% a 90% das mortes por câncer do pulmão, 80% causadas pela bronquite crônica, enfisema pulmonar e 30% dos infartos do miocárdio.

O tabagismo também aumenta o risco de câncer da boca, da laringe, do esôfago, pâncreas, rins e bexiga, e derrames do sistema nervoso central. Quanto maior é o número de cigarros fumados por dia e o tempo que se fuma, maior a possibilidade da incidência de doenças para as quais o tabaco é fator de risco. Todavia, mesmo fumar um

só cigarro por dia é prejudicial. Não há cigarro inócuo; o único que não faz mal é aquele que não se fuma.

A mulher, como é um ser especial, pois tem o dom de dar a vida, desenvolvendo no interior de seu corpo um outro ser, tem que ser estudada à parte com grande atenção e carinho. Mulher que fuma corre o risco das doenças citadas anteriormente, além das outras que são associadas peculiarmente ao seu sexo. Pílula anticoncepcional + tabaco = suicídio. Por que? O fumo chega a aumentar até 700% o risco de sofrer infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral (AVC). A menopausa precoce é mais freqüente nas mulheres fumantes e todos nós sabemos que a mulher não deseja a menopausa precoce, porque seus encantos são perdidos parcialmente.

O tabagismo nas mulheres também

aumenta o risco de osteoporose e de contrair câncer de colo do útero. Quando a mulher fuma durante a gravidez, aumenta o risco de descolamento precoce da placenta, de aborto, de parto prematuro, de o bebê nascer com peso e altura inferiores ao normal. Podem também ocorrer defeitos congênitos. Os filhos, cujas mães fumam durante a gestação, têm risco de prejuízo no desenvolvimento mental, traduzido na idade escolar por atraso notadamente da habilidade geral, compreensão à leitura e à matemática.

Em relação à beleza, tem cabelos opacos, pele com aparência cansada, rugas precoces, dentes amarelados, unhas feias e é por todos estes fatores somados que a mulher não deve fazer uso do fumo para o seu bem pessoal, dos seus familiares e de seus companheiros. Mulher é beleza. Não fume. Perfume-se!



# FORTALEZA

☆☆☆☆☆ TINTAS

TINTAS EM GERAL

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

CENTRO - ALDEOTA

**252.2611 - 267.5833**

## DIBTEC - Francisco de Assis Dibe Gondim-Me



CONSERTO E MANUTENÇÃO EM APARELHOS MÉDICO-HOSPITALARES  
25 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Rua Dr. Manoel Teofilo, 881  
CEP: 60710-290 - Maraponga  
Fortaleza-Ceará

Fone/Fax: (0\*\*85) 495.4688  
Celular: (85) 9982.5768  
E-mail dibtec@uol.com.br



# A arte da relação

**Aurenir Pereira Barbosa**

Assistente Social

**“Toda nossa vida, privada ou pública, familiar ou profissional, só vale proporcionalmente ao amor que nela pomos ou encontramos”**

André Comte Sponville

que são válidos em qualquer tempo e em qualquer lugar, pois estão sempre a serviço da vida, da natureza, da humanidade, da sociedade, do grupo e do indivíduo.

Para aqueles que gostam do que fazem, fica tudo mais simples. Quem ama o que faz, faz bem, dá sempre o seu melhor, sem muitos esforços, apenas faz. Estes são candidatos a realização.

Precisamos estar com o outro, buscando compreendê-lo e respeitá-lo, reinventando formas de convivência que venham a preservar o que há de humano em cada um de nós. Como trabalhadores da saúde, este deve ser o nosso exercício diário.

Como podemos conviver com sofrimentos, perdas, abandono e morte se estamos sem referencial? Precisamos saber o que nos move.

Façamos uma reflexão sobre estas

questões, analisando a nossa ação, seja no trabalho, na família ou em qualquer outro grupo. Façamos uma leitura da nossa vida, isto nos faz avançar, nos faz evoluir como pessoa.

Podemos nos fazer uma pergunta simples: Como estamos nos relacionando com o outro, que tipo de relação eu tenho estabelecido com as pessoas?

Fomos feitos para viver em grupo e isto inclui o nosso ambiente de trabalho. Trabalhar em equipe implica em troca, em reciprocidade e a base desta ou de qualquer relação deve ser o respeito, pois vamos conviver com visões de mundo compatíveis e não compatíveis com a nossa.

Temos que estar abertos ao que é diferente. Assim reaprendemos a compartilhar, exercitamos a nossa humildade, nos conservamos humanos. ●

**N**o ambiente de trabalho as pessoas agem juntas com a mesma finalidade. O grupo tem um objetivo e uma responsabilidade mútua, onde a ação de uma pessoa afeta as demais.

É certo que as nossas escolhas profissionais dessa natureza, os motivos que nos levam a escolher certos tipos de trabalho são variados, mas quanto mais ampla a finalidade do trabalho, maior a satisfação que ele proporciona.

Mas, independente das nossas escolhas, a preservação de valores éticos é uma necessidade hoje e sempre. Agir com ética é preservar ideais de conduta humana

# Santa Casa tem Comissão de Ética em Enfermagem

**D**ecisão do Conselho Regional de Enfermagem do Ceará institui a Comissão de Ética da Irmandade Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza. A medida representa mais um avanço para a instituição, que prima pela excelência dos serviços que presta à comunidade cearense.

De igual forma, não deixa de ser lisonjeira para esse setor de saúde da Santa Casa: Afora ela, apenas dois outros complexos hospitalares de Fortaleza tem sua

Comissão de Ética em Enfermagem: Hospital Regional Unimed e Hospital Nossa Senhora da Conceição. No Interior, apenas uma entidade tem reconhecido o seu Conselho de Ética: Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

Os primeiros integrantes da Comissão de Ética da Santa Casa foram escolhidos por indicação da Diretoria e Departamento de Enfermagem. A partir da segunda diretoria, no entanto, a eleição deverá ser feita através do voto direto.

São os primeiros membros efetivos da Comissão de Ética os enfermeiros Espírito Santo Telma Cordeiro, Maria Eduvirges Marques Melo e Maria das Graças Guimarães Ferreira Piti, o técnico Murilo César Rangel de Miranda e a auxiliar Maria Lenir Gonçalves Ribeiro.

Os suplentes são as enfermeiras Filomena Maria Lima de Melo, Tacilda Rodrigues Camurça e Núbia Eloy Chaves, o técnico Edjafre Vieira Sales e a auxiliar Antonia Aldira Martins da Silva. ●

## Realização

# Quando se fecha uma porta, abre-se outra

**Maria José Alves de Lima**

Auxiliar de Enfermagem (Oncologia I)

**E**nquanto o ser humano conserva sua capacidade mental de pensar e de querer, sempre se encontra um caminho, há sempre uma esperança, sempre se abre alguma porta. Nem tudo é possível a todos, mas cada pessoa sempre pode alguma coisa. Devemos querer dentro do possível e insistir na realização de todas as possibilidades.

Querer o impossível não é razoável; desistir do possível não é humano. Muitos se frustram na vida porque almejam o impossível e outros tantos não se realizam porque não sabem perseverar na luta pela conquista de tudo que está ao seu alcance.

Quanto mais espessa a treva, mais

brilha a luz da esperança que indica um caminho e aponta para a porta que se abre. Não adianta batermos desesperadamente diante da porta definitivamente fechada para nós. É mais sensato olhar ao redor, a fim de a outra porta que se abriu. Não adianta persistirmos teimosamente diante de uma realidade que está definitivamente fora do nosso alcance. Ver com calma e clarividência as outras realidades que nos são possíveis, reunindo todas as forças para sua conquista e realização.

Saber claramente o que se deve fazer e amar o que se faz. Ser bem o que somos e fazer com muito amor o que fazemos. Se quisermos vencer realizando bem as nossas

possibilidades, passar pela porta que se abre e percorrer com êxito o caminho que surge, devemos considerar os seguintes pontos:

1. Determinar com exatidão o objetivo a ser perseguido, a meta a ser alcançada. Saber com clareza o que é que realmente queremos.
2. Saber se aquilo que pretendemos é algo bom, justo e digno. O que é mal deve ser rejeitado, o que prejudica os direitos alheios deve ser recusado. O que é bom deve ser acolhido, cultivado e realizado. Querer sempre o que é bom é rejeitar tudo o que é mau.
3. Examinar os aspectos todos da realidade para vermos com nitidez as forças de que dispomos, os meios que estão ao nosso alcance, os caminhos



que podemos seguir para atingir a meta desejada.

4. Ver se aquilo que desejamos está ao nosso alcance ou além das nossas possibilidades. Se está fora do nosso alcance, a prudência pedenos que desistamos, mas se está dentro das nossas possibilidades, a fé e a coragem nos convidam a tentar, mas tentar mesmo até conseguirmos o que ambicionamos.

5. Se sabemos com clareza o que intensio-namos, se é algo bom, se é possível, se temos os meios necessários para atingi-lo, é preciso então começar a luta, lutar até o fim, insistir, jamais desanimar. A porta aberta é um convite para transpô-la.

**“Querer o impossível não é razoável; desistir do possível não é humano. Muitos se frustram na vida porque almejam o impossível”**

Lembremos sempre que, ao chegar a noite esperamos pelo raiar de um novo dia; ao morrer uma esperança, colocamos outra em seu lugar. De esperança em esperança, vamos resistindo aos reveses da vida. De sonho em sonho, reunimos maiores forças para resistir e tornarmos a luta menos enfadonha. O emalo da esperança nos impulsiona para frente. Quem persiste na caminhada encontra novos caminhos. Portanto, quando se fecha uma porta da felicidade, abre-se outra. Mas muitas vezes ficamos a olhar tanto tempo para a porta fechada que não vemos a outra que se abriu para nós.

# Universidade Estadual Vale do Acaraú - Novo modelo de ensino superior



**Prof. José Teodoro Soares**

Reitor da UVA

incertezas e desigualdades, provenientes das vertiginosas transformações que se processam a cada dia com maior rapidez.

A terceira razão deste contentamento reside no fato de ter sido por mais de cinco anos (1974-1979) funcionário da Secretaria de Modernização e Reforma Administrativa (SEMOR) da então Secretaria de Planejamento da Presidência da República, onde pude acompanhar de perto todo o processo de consolidação do sistema de planejamento brasileiro, tendo registrado a experiência no livro que publiquei sobre Planejamento e Administração no Brasil: tentativas e realizações nos últimos cinquenta anos (Edições UFC)

Segundo a tendência moderna da busca constante de racionalização, da necessidade de prever e, de certo modo, controlar o futuro, a Universidade Estadual Vale do Acaraú elaborou e implantou seu primeiro Planejamento Estratégico (1993-2003), tendo sido por objetivo a transformação da UVA numa universidade de porte médio.

Decorridos oito anos, todas as metas programadas foram implementadas na sua grande maioria (95%) e concluídas antes do prazo estabelecido. Neste último ano, a UVA promoveu uma série de reuniões, debates, "workshops" para planejar o seu segundo Plano Estratégico (2001-2005) com o objetivo de se transformar numa universidade de porte médio e Sobral numa cidade universitária.

Esta meta-síntese é a prioridade primeira, tanto da Universidade quanto da Prefeitura Municipal de Sobral, parceira maior da UVA.

Documento de política para mudança e o desenvolvimento na educação superior da UNESCO (1999) define três tendências principais que se observam nos sistemas de educação superior e nas instituições de todo o mundo: primeira, a expansão quantitativa da educação superior em todo o mundo. Hoje, a bandeira

defendida pelos países industrializados é a universalização das estruturas institucionais, dos professores universitários em todo o mundo. A Lei de diretrizes e Bases da Educação Brasileira, promulgada em dezembro de 1996, já consagrou esta tendência, aumentando a pluralidade de estruturas universitárias. A terceira refere-se às restrições do fundamento e dos recursos destinados à educação.

A escassez de recursos, em combinação com uma crescente consciência pública sobre a maneira de alocá-los, tem contribuído para a redução dos fundos públicos, destinados à educação superior. Dificilmente um país pode, atualmente, manter um sistema completo de educação superior, baseado exclusivamente nos recursos públicos. Urge mais do que nunca buscar parcerias e novas opções.

Dentro deste novo contexto da educação superior no mundo e no Brasil, a Universidade Estadual Vale do Acaraú, instituição de ensino superior situada no semi-árido cearense, vem tentando, com sucesso, implantar um novo modelo de Universidade, voltado para a busca de opções de financiamento.

Uma das características fundamentais é a parceria estabelecida entre a UVA e as prefeituras da Zona Norte, fazendo de Sobral o símbolo desta ação integrada. Tanto a UVA quanto a Prefeitura planejam transformar Sobral numa Cidade Universitária. Parceria idêntica é concretizada com universidades cearenses, nordestinas e estrangeiras.

A exemplo da experiência de Santa Catarina, a UVA buscou recursos, tanto da comunidade quanto dos estudantes, para complementar seu orçamento. Não se trata de privatizar o ensino superior. A criação de fundações, ONG's e institutos de apoio ao desenvolvimento das universidades é, hoje, prática corrente em todas as universidades do mundo.

A UVA, por intermédio de seus institutos, tem completado o seu orçamento e vem se transformando em uma instituição superior de referência não só para a região norte do Estado, como também em todo o Ceará. ●

**A** visita do Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão a Sobral e à Fundação Universidade Estadual Vale do Acaraú é cheia de significados e motivo de júbilo.

Primeiro, a UVA realiza a XLVI Etapa de Inaugurações, entregando à comunidade acadêmica um conjunto de equipamentos, bem como um memorial dedicado a Dom Walfrido Teixeira Vieira, bispo diocesano de Sobral por mais de três décadas, recentemente falecido; continuador da obra de Dom José Tupinambá da Frota, Patriarca da Zona Norte e o grande arquiteto de Sobral, ladeado por discípulos seus e benfeitores da UVA e de Sobral: Deputado Padre José Linhares Ponte, Dom Francisco Austregésilo de Mesquita, Padre Osvaldo Chaves e Padre Tarcísio Melo.

Segundo, a visita, a Sobral, do Ministro Prof. Martus Tavares, cearense de Maranguape e com larga folha de serviços prestados à Nação Brasileira à frente de muitos dos mais importantes ministérios da República Federativa do Brasil, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, cuja missão precípua, segundo Pierre Massé, é uma aventura calculada, onde dados deste cálculo representam o conjunto da atividade social, política e econômica de um determinado país. O planejamento é uma arma poderosa para eliminar as

**CURSOS:**

- Auxiliar e Técnico de Enfermagem

**COORDENAÇÃO:**

- Lucia de Fátima Andrade
- Mary Braga de Lima

Rua Guilherme Rocha, 1503 - Centro - Fortaleza - Ceará - CEP 60030-141

**Fone/Fax: (85) 238.3401**

e-mail: mblsaude@fortalnet.com.br

**RADIUS**

CLÍNICA RADIOLÓGICA

**"A NOVA GERAÇÃO DA IMAGEM"**

**EXAMES DE RAIOS-X E ULTRA-SONOGRAFIA**

Direção: Dr. Fco. José M. Pinto • Dr. Jesus Irajacy F. da Costa • Dr. Valdecy José de S. Filho

Rua Padre Valdevino, 317 - Joaquim Távora

E-mail: sac@radius.com.br

**252.1188**

**MATRIZ FORTALEZA:**

Av. Santos Dumont, 1937 - Fone: (85) 261.7222 - Fax: (85) 261.2676

**FILIAIS:**

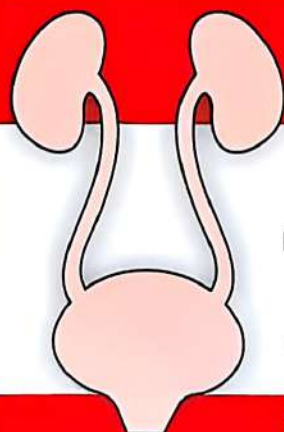
Av. Washington Soares, 6555 - Fone: (85) 274.2022 - Fax: (85) 274.1356

Av. Washington Soares, 909 - Lojas 66 a 73 e 83 a 87 - SHOPPING SALINAS

Edson Queiroz - Fone: (85) 241.3361 - Fax: (85) 241.1757 - Fortaleza - Ceará

[www.jacauna.com.br](http://www.jacauna.com.br)

e-mail: jacauna@jacauna.com.br



*Dr. Antonio Luiz Carneiro Jerônimo*

CREMEC - 4776

**CLÍNICA MÉDICA - NEFROLOGIA**

Residência Clínica Médica e Nefrologia no Hospital dos Servidores do Estado - HSE (RJ)  
Mestrado em Clínica Médica pela UFC / Membro da Sociedade Internacional de Nefrologia  
Fellow do Hospital Tenon - Paris - França

Av. Dom Luís, 1233 - s/ 2009 - Aldeota - Fone/Fax: 486.6063 - Cel: 9984.4196  
Harmony Medical Center

• Doenças Renais • Cálculos Urinários • Insuficiência Renal • Infecção Urinária • Dialise • Hipertensão Arterial



Chefe do Serviço de Enfermagem da Santa Casa

UTI

# Sonho ou realidade?

**Dra. Esmeralúcia Palhano**

No início, foram anos e anos de sonhos. Cada profissional tinha o seu desejo de realidade, mas quanto mais as circunstâncias atrapalhavam, mais nós sonhávamos. Chegamos a ser julgados pela aparência feia e danificada da nossa UTI. Nós, profissionais apaixonados por nossa profissão, equipe coesa e consciente das nossas responsabilidades, enfrentamos o desafio. Realizar o sonho de tornar o nosso ambiente de trabalho digno para os clientes que ali chegarem a para os funcionários.

“**Passamos quase sessenta dias com quatro leitos provisórios, instalados na Unidade de Apoio. Foi compensadora a espera.**”

Contamos com a ajuda incondicional dos servidores, dos dirigentes, das voluntárias e dos amigos da Santa Casa. Contamos ainda com a ajuda do Reforsus, que nos doou dois

respiradores Inter 5, um respirador Tacaoka, um desfibrilador com ECG, um monitor cardíaco DX 2010 e dois medidores de gases sanguíneos.

Tudo funcionou como uma sinfonia: Enquanto as voluntárias conseguiam prendas com os amigos da Santa Casa para realizar sorteios, os funcionários mobilizavam-se em vender as cartelas e arrecadar dinheiro para iniciar a revitalização. Foi com o dinheiro resultante do evento “Mulheres Pague Menos”, onde a Santa Casa foi a instituição filantrópica sorteada, que se iniciou a reforma.

Passamos quase sessenta dias com quatro leitos provisórios, instalados na Unidade de Apoio. Foi compensadora a espera. Hoje já podemos nos orgulhar da UTI graças aos esforços dos funcionários (equipe multiprofissional), das voluntárias e do empenho, competência e bom gosto do chefe do Serviço de Apoio Operacional, juntamente com sua equipe. Foi um sonho comum a todos, onde a crise foi o fator primordial em busca de opções de torna-lo realidade.

Contamos agora com uma UTI dotada de toda infra-estrutura necessária: áreas distintas, sete leitos (dois aguardando

ainda serem autorizados pelo SUS), aparelhagem e equipamentos necessários para os sete leitos e, acima de tudo, com uma equipe que ama o que faz.

“**No intuito de melhorar ainda mais o trabalho aqui realizado, a equipe de enfermagem tem se reciclado e três de suas enfermeiras estão cursando especialização em UTI na Universidade Estadual do Ceará.**”

No intuito de melhorar ainda mais o trabalho aqui realizado, a equipe de enfermagem tem se reciclado e três de suas enfermeiras estão cursando especialização em UTI na Universidade Estadual do Ceará. Estamos implantando a humanização e o processo de enfermagem.

Agora, mais do que um sonho, vivemos uma realidade conquistada com muita garra, comprometimento, competência, criatividade, trabalho e, acima de tudo, com muito amor.

**IMEF**  
CLINICA

**INSTITUTO DE  
MEDICINA FÍSICA**

Direção: Dra. Aglair Lucena

- Fisioterapia
- Terapia Ocupacional
- Pediatria
- Clínica Geral
- Estética Facial e Corporal
- Fonoaudiologia
- Traumatologia
- Ginecologia
- Otorrinolaringologia
- Cardiologia

Contamos com Home-Care • Atendimento Hospitalar

Seg. à Sex: 7:30 às 11:30 hs - 13:30 às 21:00 hs - Sábados: 08:00 às 12:00 hs

Rua Solon Pinheiro, 1539 - Fátima (Próximo a Av. 13 de Maio)

Fones: (85) 252.3724 / 221.6813 - Cel.: 9995.1366

## Psiquiatria

# Enfermagem em saúde mental, uma assistência diferenciada

**Dra. Francisca L. Torres**

Chefe do serviço de enfermagem do  
Hospital Psiquiátrico São Vicente de Paulo



Unidade de saúde mental centenária e que tantos e relevantes serviços tem prestado à comunidade portadora de distúrbios mentais e absolutamente carente de recursos financeiros, o Hospital Psiquiátrico São Vicente de Paulo vem priorizando uma adequação maior às mudanças que se tem introduzido na medicina para melhor tratar os seus pacientes e, conseqüentemente, obter melhores resultados a curto e médio prazos.

A equipe de enfermagem é integrada por seis enfermeiras, três técnicos, 23 auxiliares e oito atendentes. Presta assistência ininterrupta a 120 clientes internados e às dezenas de usuários atendidos pelo serviço de emergência. O número de cuidadores ainda é considerado insatisfatório pela Organização Mundial de Saúde, entretanto todos se desdobram ao

máximo para que os pacientes sejam tratados com extremo zelo e carinho.

Existe uma diretriz cumprida por todas nós, que cuidamos mais diretamente do doente. É prestar uma assistência de enfermagem psiquiátrica dentro de uma abordagem realmente interativa, desde o momento da admissão até a alta médica do doente. Dentro dessa premissa é que desenvolver o melhor dos nossos esforços, com vistas a reabilitar o portador da doença mental, visando integrá-lo à sociedade, comunidade e família, consolidando a cidadania ética.

Para nós, profissionais de saúde, com atuação direta na área da psiquiatria, importa muito pouco, saber se o doente ou sua família está pagando ou não o seu tratamento. Ou se é o governo que cuida dessa parte. Importamo-nos, essencialmente, em dedicar

aos pacientes toda a atenção que um ser humano deve receber. E, exorbitando das nossas funções do cotidiano, importamo-nos igualmente com os seus problemas familiares e os conflitos domésticos.

Somos daquelas que acreditam de veras que a cura de qualquer paciente tem muito a ver com o empenho do setor de enfermagem, notadamente se o profissional se propõe de oferecer, além dos medicamentos e cuidados de praxe, carinho e dedicação no dia-a-dia com os seus enfermos. Esses sentem-se mais seguros, reconfortados e, por via de conseqüência, passam a ver o hospital mais como a extensão de seu lar como um local de segregação. Se o procedimento é correto? Não temos dúvidas! E muitos pacientes que recebem alta após o tratamento saem a dizer do respeito com que foram tratados. Isto nos gratifica. E como! ●

## Cemitério

# De São Casemiro a São João Batista

**Francisco Eyder Alves Pinheiro**

Mordomo do Cemitério São João Batista

Em 1844, lei provincial n. 319, do primeiro dia de agosto, determinou a criação de um cemitério junto ao morro do Croata. Esta obra, concluída em 1853, situava-se onde hoje se encontram as oficinas da Rede Ferroviária Federal (antiga Rede de Viação Cearense).

Esse cemitério, em função do crescimento da população local, já no ano seguinte foi aumentado em muito o seu espaço. Em 1858, possuía 250 palmos de frente por 700 de fundos. Em 1860, a lei provincial n. 928, de 4 de agosto, determinou à Irmandade da Santa Casa de Misericórdia a administração do referido campo santo, que passou a ser chamado de Cemitério de São Casemiro.

Em 1862 oficiou-se a construção de um novo campo, motivado pelo fato de o Cemitério São Casemiro estar localizado na área central da cidade e nele terem sido

sepultados numerosos coléricos, suscitando permanente ameaça à saúde da população. Foi então indicado um novo local, mais afastado do centro, precisamente na Estrada de Soure (hoje Avenida Francisco Sá).

Motivos de ordem sanitária impediram o prosseguimento da idéia da construção na Estrada de Soure. Uma comissão composta pelos Drs. Rufino de Alencar, José Lourenço de Castro e Silva e do engenheiro José Pompeu de Albuquerque Cavalcante nomeada pelo presidente da Província, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo indicou a aquisição de um terreno situado na parte oeste da cidade, pertencente à família do brigadeiro Francisco Xavier de Torres, o qual foi comprado pela quantia de 1.400\$000 réis, tendo a construção da obra sido entregue a Inácio Pinto de Almeida e Castro.

Os trabalhos foram concluídos em

1865 e a bênção e inauguração oficial em 5 de abril de 1866, recebendo o novo cemitério o nome de São João Batista. Foram procedidos os traslados dos despojos mortais do Cemitério São Casemiro para o novo cemitério, quando foram construídos inúmeros mausoléus, enquanto os anônimos foram depositados em ossário. A Província contratou João Francisco de Oliveira para a construção da capela de São João Batista, construída concluída em 1868, quando o portão e as grades do cemitério foram assentados no local onde ainda hoje se encontram.

A administração do Cemitério São João Batista foi confirmada como sendo da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza

(Obra consultada: Santa Casa de Fortaleza 1861/1992, do Dr. Argos Vasconcelos). ●

## Projeto de psicoterapia comunitária na Santa Casa

**A** acadêmica de psicologia da Unifor, Antonia Sales de Medeiros (Tânia), supervisionada pelo professor João Jorge, realiza um trabalho de extensão na Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza. Todas as segundas, quintas e sextas-feiras, pela manhã, os pacientes fazem psicoterapia comunitária no auditório da oncologia. Este trabalho tem o objetivo de dar suporte psicológico aos pacientes, familiares e funcionários do setor oncológico. O atendimento psicológico coletivo é um

trabalho baseado na abordagem sistêmica e comunitária.

A psicoterapia comunitária é uma área de psicologia social que estuda o psiquismo decorrente do modo de vida do lugar/comunidade. Estuda o sistema de relações, representações, consciência, identificação e pertinência dos indivíduos à comunidade que se encontram inseridos. Seu problema central é a relação entre saúde e doença, prevenção e tratamento, visando a construção do indivíduo como sujeito. Volta-

se para o aprofundamento da consciência e da ação comunitária dos indivíduos e das condições sócio-históricas pessoais do lugar em que estão interagindo.

Os pacientes internos da Santa Casa de Misericórdia de em reestruturarem suas imagens, seus pensamentos, seus desejos, que no momento provavelmente se encontram desequilibrados, repercutindo na vida, dificultando seus relacionamentos interpessoais e institucionais. ●

## Uma abordagem psicológica do câncer



**Tânia Sales**

Acadêmica de psicologia da Unifor

interior não era demonstrada. Os outros, em geral, os viam como pessoas maravilhosas, sempre rindo e brincando. De acordo com Leshun, "a qualidade positiva, a bondade" dessas pessoas, era, na realidade, um sinal; tanto do seu fracasso em acreditarem suficientemente em si mesmas como da sua falta de esperança.

Esse fato sugere que muitos dos que desenvolveram câncer tiveram uma história de vida que levou à depressão crônica, que podia durar às vezes vinte anos ou mais, durante os quais a maior parte dos seus sentimentos eram reprimidos. Eram claramente pessoas que, por causa da sua baixa auto-estima colocavam outras pessoas em primeiro lugar e ignoravam a si mesmos e suas próprias necessidades de várias maneiras.

O estresse causado pela depressão crônica e pela baixa auto-estima é um fator significativo para muitas pessoas com câncer. Na verdade, demonstrou-se que a depressão tem relação com a morte por câncer. O motivo pelo qual é tão importante que a pessoa com câncer desenvolva uma vida emocional mais completa e menos estressante é que a depressão crônica e o estresse reduzem a reação imunológica. Ainda hoje não se conhece nenhuma droga ou terapia que seja tão eficiente contra o câncer quanto os antígenos específicos que o corpo humano pode criar. Também sabemos que a mente pode afetar essa atividade imunológica.

A conscientização de que o sistema imunológico está intimamente ligado à mente

de um indivíduo e às suas emoções é muito excitante. Mas não deveria nos surpreender. Quando uma pessoa que deveria ter morrido de uma doença fatal sobrevive, fala-se em geral da sua vontade de viver. E agora a ciência está realmente documentando esse conceito. Trata-se de um verdadeiro progresso, porque até pouco tempo nossa cultura enxergava o corpo como uma máquina separada da mente e dos sentimentos. Este é o conceito peculiar que essencialmente vê a pessoa como dois organismos distintos, existindo lado a lado, por em interagindo raramente. Hoje em dia, aprendemos que cada emoção causa uma reação fisiológica concomitante, seja ela positiva ou negativa, e o corpo e a mente estão intimamente interligados.

O projeto de psicoterapia comunitária promove um ataque conjunto contra o câncer, usando a visualização mental, o aprendizado de uma vida mais rica e mais assertiva e a cooperação com o tratamento médico. A pessoa cancerosa enfrenta uma das tarefas mais importantes da sua vida e precisa de todo o apoio que possa conseguir. O apoio da família para esta mudança é tão importante que pedimos aos pacientes que tragam seus familiares para a terapia.

O objetivo do projeto é ajudar a criar um ambiente que amenize a dor e no qual o paciente possa trabalhar para modificar sua reação ao estresse e aprender a gozar a vida. Este é um dos elementos que afeta o sistema imunológico e ajuda no processo de luta contra o câncer. ●

**A**té 30 ou 40 anos atrás, nossa sociedade relutava em aceitar o elemento psicológico da enfermidade. À medida que as pesquisas correm o mundo, mais e mais dados confirmam a ligação direta entre as emoções e a reação imunológica. A influência da mente sobre a reação imunológica está sendo mais aceita do que esperávamos. Felizmente, um número cada vez maior de médicos leva a sério o aspecto psicogênico da enfermidade e envia seus pacientes a um psicólogo, para que aprendam a lidar de maneira mais eficiente com suas emoções.

Em um dos estudos clássicos sobre pessoas cancerosas, o Dr. Lawrence Leshun descobriu que 76% delas têm em comum "uma história de vida emocional", na qual se sentiam isoladas, negligenciadas e desesperadas durante a adolescência e o início da vida adulta. Por outro lado, de forma característica, essas pessoas reprimiam o seu desespero e não expressavam dor, raiva ou hostilidade em relação às outras pessoas, o que, sem dúvida, é muito estressante. Porém, a falta de esperança

# Cartão Nacional de Saúde

**Cel. José Batista Pinheiro**

1º Tesoureiro da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza

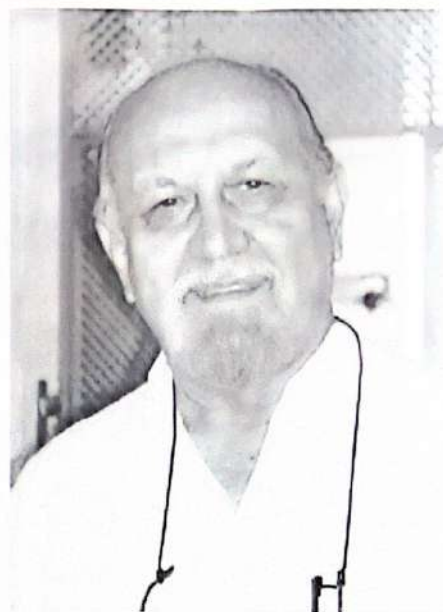
O ministro da Saúde, Dr. José Serra, lançou o Cartão Nacional de Saúde, a seu ver altamente importante para os carentes e, a nosso ver, altamente demagógico e desnecessário para os usuários do SUS, constituindo-se em mais um engodo do atual governo.

A verdade é que há cinco anos o SUS não reajusta suas tabelas, malgrado a inflação de quase 100% no período, o aumento do dólar e a especulação no setor farmacêutico, fazendo com que os insumos hospitalares alcancem preços exorbitantes. Por causa da indiferença do governo neste importante setor, quase todos os hospitais públicos e filantrópicos estão à beira da falência e os

hospitais particulares evitando o SUS para não quebrarem. Só para se ter uma idéia, o SUS paga por uma consulta ambulatorial R\$ 2,06 para ser rateado entre o hospital e o médico.

Segundo o ministro, foram gastos 100 milhões de reais para prover os excluídos de um cartão para que eles apresentem aos hospitais visando facilitar o atendimento. O que o Dr. Serra esqueceu de dizer é que, com o cartão na mão, os carentes vão dar de cara com hospitais públicos e filantrópicos em situação pré-falimentar e os particulares inventando mil desculpas para não os atenderem.

Sem demagogia, esses 100 milhões



poderiam ser carreados para socorrer os hospitais que estivessem mais necessitados, estabelecendo critérios de prioridade para aqueles hospitais que melhor aplicam o dinheiro público em suas gestões. É muito dinheiro para se gastar enxugando gelo ou trocando seis por meia dúzia. Brinca-se com o dinheiro do povo em nome das vaidades pessoais e da ambição de galgar posições políticas.



**SUPER REDE a união de 26 (vinte e seis) lojas genuinamente cearense para poder vender mais barato.**

**Há sempre uma perto de você.**

# KEAGE

PRODUTOS HOSPITALARES

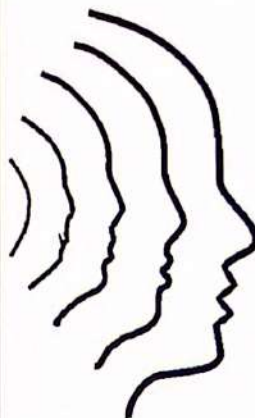
## Linha KEAGE de cuidados com a pele

- Linha completa de curativos estéreis e para escaras 3M
- Tegaderm, Tegisorb, Tegagen, Cavilon
- Fitas hipoalergênicas para curativos
- Loção hidratante, protetora e regeneradora AGE SommaCare em Spray.

Av. Sen. Virgílio Távora, 2001  
Esquina c/ Rua Vicente Linhares - Fortaleza - CE.  
(85) 261.6333 - [www.keage.com.br](http://www.keage.com.br)

## No diagnóstico de perdas auditivas severa e profunda ...

... o seu paciente merece mais do que somente potência. Nova **LINHA POWER** da Oticon. **Melhor compreensão da fala.**



### DigiFocus II Power e Super Power

Incomparável potência e qualidade sonora digital



### Digilife.com Power

Performance totalmente automática com escolha de WDRC+ ou MF+



### Ergo Compact Power

Altamente flexível e confiabilidade superior para um aparelho programável



Em breve no Brasil  
**adapto™**

**oticon**  
PEOPLE FIRST  
[www.oticon.com](http://www.oticon.com)

Tel: 224-2737 / 224-1465  
Av. Padre Antonio Tomas nº 135 - Aldeota - Fortaleza

Como anda seu apetite?



# NESSA CASA VOCÊ BOTA O CORAÇÃO.

Santa Casa de Misericórdia.



Rua Pedro Borges, 20 - Sobreloja-Centro - Fortaleza-Ce / Fone: (85) 252 1011 - Fax: (85) 252 1953 / E-mail: [casapio@fortalnet.com.br](mailto:casapio@fortalnet.com.br)

# Poupança

## Abra uma poupança no BEC

*A poupança BEC tem todas as vantagens e facilidades de que você precisa.*

- Sem CPMF
- Com Seguro de Vida
- Com Cartão Magnético, com o qual você pode fazer saque, consultar saldo e realizar transferências, além de poder pagar suas contas no Auto-Atendimento e efetuar compras no comércio através da Rede Shop.



## A gente cuida bem do seu dinheiro

FALE COM O BEC

Fortaleza: 216-3500  
Outras Localidades: 0800 85-3500

# Super MERCADINHOS São Luiz

Me acostumei com você

Se o povo prefere os Mercadinhos São Luiz,  
para que contrariar o povo.

#### MATRIZ:

• ROD. BR 116 KM 04,  
Nº 499 - CAJAZEIRAS

• AV. GOMES DE MATOS,  
Nº 1110 - MONTESE

• R. VALDETÁRIO P. MOTA,  
Nº 410 - PLANALTO

• RUA PADRE CÍCERO, Nº 2555  
LOJAS 101,102,103,122 e 123  
CARIRI SHOPPING CENTER

#### FILIAIS:

• AV. CARAPINIMA, 2200 - LJ 100  
SHOPPING BENFICA

• R. DOS TABAJARAS  
Nº 693 - PRAIA DE IRACEMA

• AV. DOM LUIS, Nº 300  
LOJA 166 - ALDEOTA

• AV. SENADOR VIRGÍLIO TÁVORA  
Nº 570 - ALDEOTA